

p. 14

Tarsila Castro

*"Os casos de assédio são frequentes. É uma coisa tão rotineira que toda vez que a gete está aqui convive com esse medo". Esse é o relato da aluna do 3º período de psicologia Lyvia Pessoa de 21 anos, que estuda no **Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)** ."*

Comunidade acadêmica vive sob o temor da violência em meio a relatos de assédio e outros tipos de crimes

UFPE: medo e insegurança perturbam

ARTHUR DE SOUZA

TARSILA CASTRO

“Os casos de assédio são frequentes. É uma coisa tão rotineira que toda vez que a gente está aqui, convive com esse medo”. Esse é o relato da aluna do 3º período de psicologia Lyvia Pessoa, de 21 anos, que estuda no Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Entre a comunidade acadêmica, o medo e a falta de segurança são diários ao frequentar o local.

Na terça-feira, três mulheres foram vítimas de importunação sexual na instituição. O homem suspeito pelo crime teria assediado duas estudantes de artes visuais e, em seguida, registrado imagens de uma estudante de educação física amamentando a filha durante um seminário no CFCH.

Após prestar depoimento na 1ª Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam), o homem foi solto e responderá ao inquérito em liberdade. A advogada das vítimas, Karoline do Monte, afirmou que “existem indícios e testemunhas suficientes para atestar a materialidade do crime”. A acusação destacou, ainda, que busca a expedição de uma liminar que impeça o suspeito de fre-



Prédio do CFCH, onde ocorreu caso de assédio na última terça, é palco frequente de prática de crimes

quentar a UFPE e os arredores do campus.

Casos são frequentes

Os estudantes relatam os frequentes casos de importunação sexual e outros crimes dentro da instituição, principalmente no prédio do CFCH. Os crimes, em sua maio-

ria, são realizados por pessoas de fora da universidade. A estudante de psicologia Lyvia Pessoa relatou que, no começo do ano, ocorreram dois casos de importunação sexual. Um homem desconhecido estava escondido no banheiro e filmou uma mulher.

“A gente vive com essa incerteza se podemos estar andando sozinhas em um corredor, ou em um dos andares, principalmente em um dos

andares mais acima do CFCH. É uma segurança que para a gente está sempre dentro do campo da dúvida”, disse a estudante.

Já a estudante de ciências sociais, Livia Oliveira, veio de Alagoas para estudar na UFPE. Ela se sente apreensiva com os recorrentes casos de assédio. “Eu não sou daqui de Pernambuco e às vezes já parei para pensar se foi uma boa escolha eu ter vindo para a UFPE por con-